

## POLÍTICA DE FORMAÇÃO EM PROGRAMAS ESPECIAIS: O FORMA PARÁ NA UEPA<sup>1</sup>

Davi José de Paula Soares,

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Tâmara Ettiény Lopes Silva,

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Valquíria de Jesus Rodrigues Pantoja,

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Marta Genú Soares,

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

### RESUMO

*PALAVRAS-CHAVE: Política Educacional; Formação Profissional; Prática Curricular.*

### INTRODUÇÃO

A implantação e oferta da formação em programa especial é investigada para caracterizar a orientação curricular prescrita e as perspectivas docentes e discentes das primeiras turmas ofertadas no Programa Especial Forma Pará (FP).

Os programas especiais de formação de docentes surgem com o intuito de solucionar a demanda de profissionais na área da Educação (PASSOS; DE OLIVEIRA, 2008). Estes encontram suporte na legislação pertinente à Educação e à Formação de Professores, como a LDB 9394/96, o Decreto 8.752/2016, que regula a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, e o Plano Nacional de Educação - PNE, aprovado pela Lei nº 13.005, de 24 de junho de 2014, e com os planos decenais dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Ainda, os estudiosos da educação superior no Brasil que a caracterizam e contam a história desde a criação das universidades até os diferentes tipos e modalidades de oferta dos cursos superiores.

<sup>1</sup> O presente trabalho contou com apoio financeiro por meio de bolsa de iniciação científica do CNPq.

## CONTEXTUALIZAÇÃO

A Universidade do Estado do Pará, no esforço de expandir sua oferta de cursos em municípios que não possuem em sua estrutura Instituições Públicas de Ensino Superior, implanta o Programa Especial Forma Pará, executado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Profissional e Tecnologia (Sectet) com a parceria das Universidades, Institutos Tecnológicos e Prefeituras. A chamada para a primeira edição do FP na UEPA ocorreu em 2019, onde houve a oferta de 200 vagas distribuídas em três Municípios para o Curso de Educação Física; e um com o Curso de Geografia, iniciados em janeiro de 2020.

## METODOLOGIA

A pesquisa documental trata “a presença dos organismos internacionais que entram em cena em termos organizacionais e pedagógicos, marcados por grandes eventos, assessorias técnicas e farta produção documental” (FRIGOTTO; CIAVATTA, 2003, p. 97).

Reunimos os documentos: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os acordos celebrados entre a UEPA e o Governo no Estado, além dos Planos de Ensino utilizados pelos professores e depoimentos de discentes matriculados no programa. O mapeamento do aporte teórico é feito nos bancos de dados e plataformas acadêmicas.

Com o distanciamento social, a coleta de materiais foi feita *online*. A rede social *WhatsApp* media nossa interação com os indivíduos para o recolhimento de dados, e acesso a documentação e depoimentos sobre o FP. Contatamos a coordenação, os docentes e os discentes vinculados ao Programa. Especialmente para os alunos fora enviado o link de um formulário expedido pela plataforma *Google Forms*, pelo qual coletamos depoimentos espontâneos para a complementação de informações necessárias para a análise documental.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda em desenvolvimento, o material coletado tem servido para estudo e compreensão da realidade das comunidades atendidas. Com os dados coletados, sistematizamos documentos acadêmico-científicos para o Programa Forma Pará que subsidiem a oferta de novos de cursos e indiquem orientações curriculares para sua expansão.

## REFERÊNCIAS

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. Educação básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica do mercado. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 24, n. 82, p. 93-130, abril 2003. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 19 maio 2021.

GOMES, V.; MACHADO-TAYLOR, M. L.; SARAIVA, E. O ensino superior no Brasil: breve histórico e caracterização. **Ciência & Trópico**, Recife, v.42, n. 1, p. 106-129, jan/jul, 2018. Disponível em: <https://periodicos.fundaj.gov.br/CIC/article/view/1647>. Acesso em: 21 maio 2020.

PASSOS, L.; DE OLIVEIRA, N. Professores não habilitados e os programas especiais de formação de professores: a tábua de salvação ou a descaracterização. **Diálogo Educacional**, v. 8, n. 23, p. 105-120, 2008. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/3985>. Acesso em: 9 maio de 2021.